

Relatório Setorial

Varejo e Shoppings

Janeiro 2021

Dados de Mercado - Varejo

Performance das empresas de nossa cobertura

Companhia	Ticker	Cotação (R\$) 30-dez-20	Variação %			Preço-Alvo 2021e	Potencial de Valorização	Recomendação
			No mês	No ano	Em 12 meses			
B2W Digital	BTOW3	75,61	7,4%	20,7%	20,7%	113,40	50,0%	Compra
Centauro	CNTO3	29,72	11,9%	-15,5%	-15,5%	36,20	21,8%	Compra
Grupo Natura	NTCO3	52,50	4,2%	35,8%	35,8%	58,20	10,9%	Compra
Hypera	HYPE3	34,25	7,6%	-0,5%	-0,5%	39,90	16,5%	Compra
Restoque	LLIS3	4,95	3,1%	-70,9%	-70,9%	7,20	45,5%	Neutra
Lojas Americ	LAME4	26,29	14,7%	1,5%	1,5%	35,30	34,3%	Compra
Lojas Renner	LREN3	43,54	-2,4%	-21,9%	-21,9%	47,10	8,2%	Neutra
Magaz Luiza	MGLU3	24,95	6,8%	109,8%	109,8%	34,70	39,1%	Compra
Pão de Açúcar	PCAR3	75,05	8,4%	-	-	99,30	32,3%	Compra
Quero-Quero	LJQQ3	16,31	-0,4%	-	-	18,70	14,7%	Compra
RaiaDrogasil	RADL3	25,04	-3,0%	12,8%	12,8%	31,40	25,4%	Compra
Viavarejo	VVAR3	16,16	-9,0%	44,7%	44,7%	24,80	53,5%	Compra
Ibovespa	IBOV	119.017	9,3%	2,9%	2,9%	130.000	9,2%	
ICON	ICON	5.321	5,0%	0,8%	0,8%			

IBOV x ICON

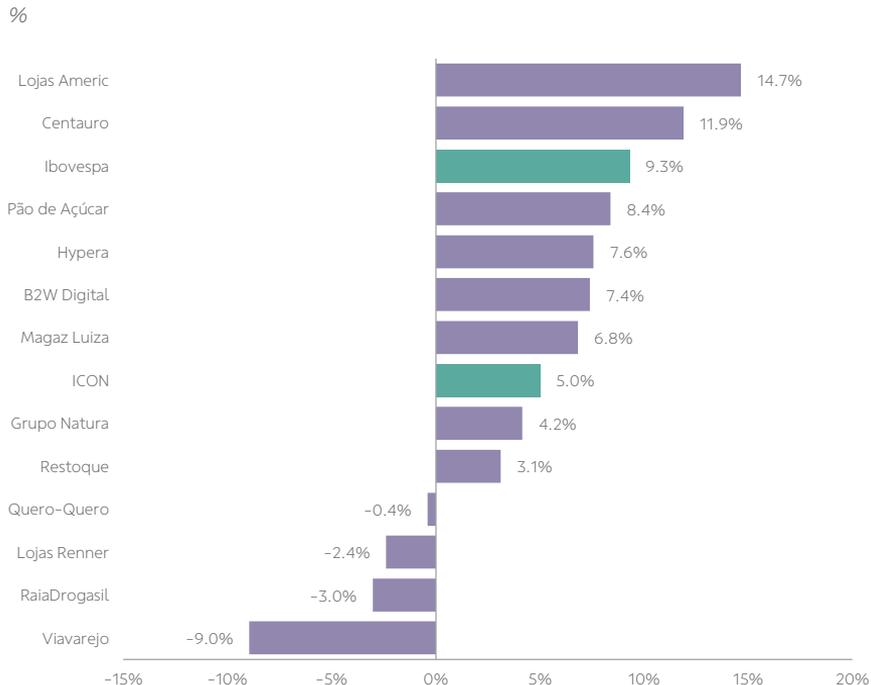


O Índice de Consumo (Icon) variou 5,0% no mês de dezembro, abaixo da performance do Ibovespa. Ao nosso ver, apesar dos papéis do setor ainda estarem descontados, os investidores preferiram setores com menor grau de incerteza frente ao fim do auxílio governamental e novas ondas do Covid-19.

Dados de Mercado – Varejo

No mês de dezembro, o Icon performou abaixo do Ibovespa, dadas as grandes incertezas envolvendo as companhias do setor em razão da proximidade do fim do auxílio emergencial e novas ondas de Covid-19.

Desempenho do Mês – Companhias Cobertas



Resumo

No mês de dezembro, o Ibovespa subiu 9,3% ante novembro, beneficiando-se, mais uma vez, da continuidade do fluxo positivo de capital estrangeiro e dos avanços nas vacinas.

Já a variação de 5,0% do Icon no mês ficou aquém do observado no Ibovespa, o que, ao nosso ver, se deu em razão das preocupações envolvendo a possibilidade de novas medidas de fechamento do comércio em função da 2ª onda de Covid-19, além da preferência dos investidores por outros setores, que acabaram por atrair o fluxo de investimentos estrangeiros em maior proporção.

Dentre as companhias do nosso universo de cobertura, as únicas que apresentaram performance superior ao Ibovespa foram Lojas Americanas (LAME4) e Centauro (CNT03). Ao nosso ver, isso se deveu, principalmente, às aquisições bem recebidas pelo mercado. No caso de LAME4, a aquisição da Bit Capital, plataforma de open banking que tem soluções de integração com o Pix, pela Ame. Já no caso de CNT03, a conclusão da aquisição da Nike Brasil e a divulgação da aquisição da NWB.

No mês de janeiro, acreditamos que as ações do setor varejistas devam oscilar entre as expectativas quanto ao início da vacinação contra o Covid-19 no Brasil, novas medidas de fechamentos do comércio físico em função da 2ª onda do Covid-19 e notícias relacionadas à atividade varejista após o fim do auxílio emergencial.

Dados de Mercado - Shoppings

Performance das Companhias de nossa Cobertura | Nova onda de Covid-19 impactou o setor, resultando numa queda de 4,7% do IMOB em relação ao Ibovespa no mês de dezembro.

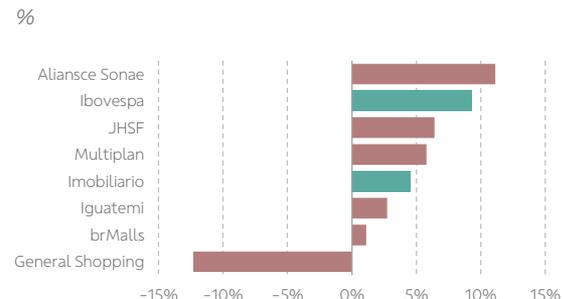
Companhia	Ticker	Cotação (R\$) 30-dez-20	Variação %			Preço-Alvo 2021e	Potencial de Valorização	Recomendação
			No mês	No ano	Em 12 meses			
brMalls	BRML3	9,90	1,1%	-45,2%	-45,2%	13,80	39,4%	Compra
JHSF	JHSF3	7,81	6,4%	11,6%	11,6%	9,90	26,8%	Compra
Multiplan	MULT3	23,53	5,8%	-27,2%	-27,2%	29,50	25,4%	Compra
Ibovespa	IBOV	119.017	9,3%	2,9%	2,9%	130.000	9,2%	-
Imobiliário	IMOB	1.052	4,6%	-24,3%	-24,3%	-	-	-

Resumo

Como já mencionado anteriormente, o Ibovespa subiu 9,3% em dezembro, enquanto o IMOB fechou o mês em 4,6%. Neste período, vimos o setor ser impactado pelo aumento nos casos de Covid-19, a possível volta das restrições à circulação e notícias sobre a vacina, o que levou todas as companhias cobertas a performar aquém do Ibovespa. Nos destaques do mês, ressaltamos (i) a inclusão da JHSF no índice Bovespa a partir de 04/01/21; e, (ii) a queda das vendas de Natal em shoppings em 12% a/a de acordo com a Abrasce (Associação Brasileira de Shopping Centers), superior à queda estimada em 2%.

Em janeiro, acreditamos que as ações do setor seguem sensibilizadas pela interrupção do auxílio emergencial e pela possibilidade da adoção de novas restrições ao comércio físico, mas favorecidas pelas notícias sobre a vacinação contra o Covid-19 no Brasil. Ressaltamos, contudo, que a crescente preocupação com os aluguéis das lojas frente à aceleração do IGP-M pode gerar maior cautela dos investidores em relação ao segmento.

Desempenho do mês



IMOB x IBOV



Dados de Emprego e Renda

O saldo mensal de empregos formais acumulado em 2020 voltou ao campo positivo pela primeira vez desde o início da pandemia do Covid-19. Apesar disso, a massa de rendimento real ainda apresenta queda na comparação anual.



De acordo com o Novo Caged, o saldo de empregos formais no mês de novembro foi de 415 mil vagas, o que levou o acumulado de janeiro a novembro/20 a atingir 227 mil vagas, revertendo o saldo negativo observado no acumulado até outubro. O setor com a melhor performance é Construção Civil, enquanto o setor com a pior performance no ano é o de Serviços.

A taxa de desemprego medida pelo IBGE atingiu 14,3% no trimestre findo em outubro, o que representa um acréscimo de 0,5 p.p. ante o trimestre anterior e de 2,7 p.p. ante o mesmo período de 2019. Já a massa de rendimento real apresentou leve melhora de 1,1% em comparação ao trimestre anterior, mas ainda sofre uma queda de 5,3% frente ao mesmo período de 2019.

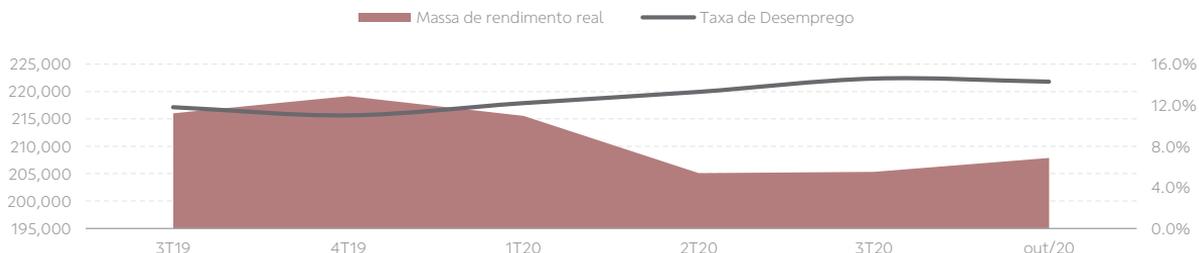
Saldo Mensal de Empregos Formais – Jan-Nov de 2019 e 2020

unidades



Massa de Renda Real e Taxa de Desemprego

R\$ milhões e %

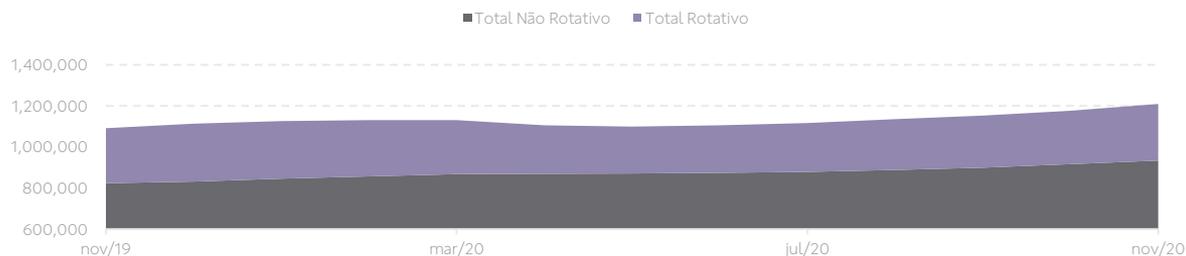


Dados de Crédito

No mês de novembro, o saldo de crédito rotativo à pessoa física apresentou variação superior à do crédito não rotativo na comparação mensal. Já a inadimplência segue em queda desde junho/20.

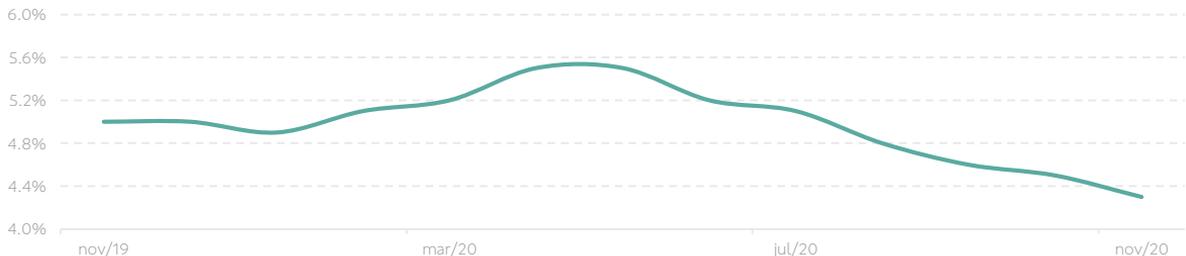
Saldo de Empréstimos Livres à Pessoa Física

R\$ mi



Inadimplência da Pessoa Física

%



Fonte: Bacen e BB Investimentos.

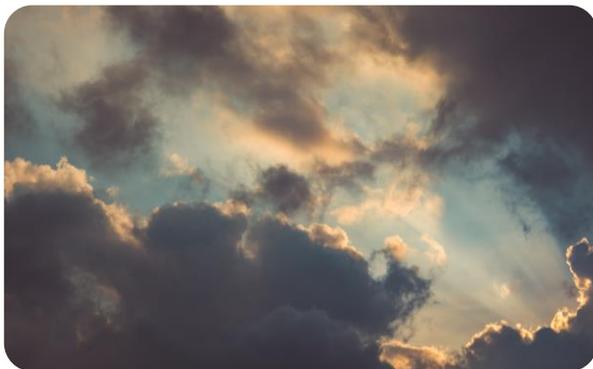


Em novembro/20, o saldo de empréstimos livres à Pessoa Física atingiu R\$ 1.208,8 bilhão, 10,7% superior a/a e 2,7% superior m/m. O crédito não rotativo segue como o principal responsável pelo esse incremento na comparação anual (+13,4%), apesar do crédito rotativo ter apresentado a maior variação na comparação mensal (+6,1%).

A inadimplência da pessoa física apresentou mais uma queda no mês de novembro (-0,2 p.p. m/m) e atingiu 4,3%, menor patamar observado nos últimos cinco anos. Ressaltamos, contudo, que a trajetória descendente da inadimplência observada desde junho/20 pode se reverter quando do fim do auxílio emergencial e do período de carência dos empréstimos e renegociações efetuados no auge da pandemia.

Dados de Confiança

No mês de dezembro, a confiança do consumidor caiu pelo 3º mês consecutivo, dado o aumento da preocupação com o fim do auxílio emergencial e da elevada taxa de desemprego entre os consumidores de menor renda.



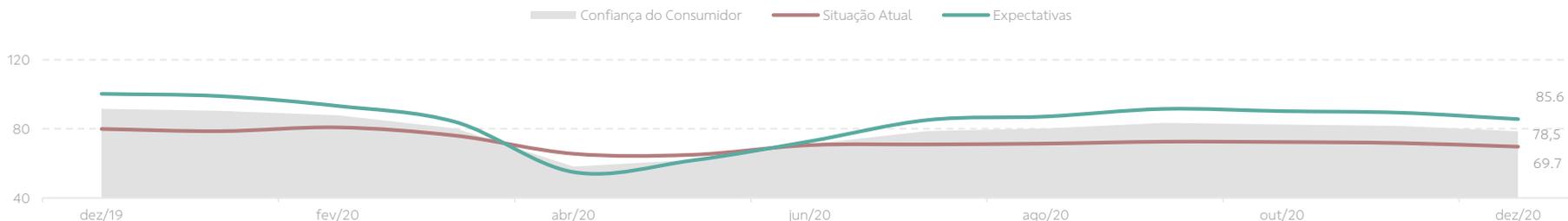
No mês de dezembro, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), medido pela FGV Ibre, registrou a terceira queda consecutiva e atingiu 78,5 pontos (-3,2 pontos m/m).

Tanto a situação atual dos consumidores, quanto as expectativas, caíram no mês de dezembro (-2,1 e 3,7 pontos m/m, respectivamente), como reflexo da proximidade do fim do auxílio emergencial, elevada taxa de desemprego e novas medidas de fechamento do comércio físico visando à contenção da segunda onda do Covid-19.

Na comparação anual, o ICC está 13,1 pontos abaixo do observado em dezembro/19, queda essa puxada tanto pela percepção da situação atual (-10,3 pts a/a), quanto pelas expectativas futuras (-14,6 pts. a/a).

Índice de Confiança do Consumidor (ICC)

pontos



Indicadores de Atividade

Índice Cielo de Varejo Ampliado aponta para uma desaceleração da atividade varejista no mês de novembro, quebrando uma sequência de sete meses de recuperação.

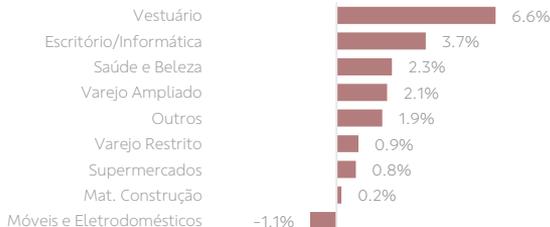


No mês de outubro, observamos que a maioria das atividades do varejo medidas pelo IBGE apresentaram variação positiva ante o mês anterior, com especial destaque para a performance do segmento de vestuário, cuja variação foi de 6,6% m/m. Esse setor, contudo, segue entre os mais afetados pela pandemia do Covid-19, acumulando uma queda de 27,6% na variação de volume em 2020 até outubro.

Em novembro, o Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA) apresentou queda de 11% a/a, descontada a inflação. Esse resultado interrompeu uma sequência de sete meses de recuperação, entre abril e outubro, em decorrência, principalmente, da desaceleração observada no setor de Supermercados. Por outro lado, o setor de Cosméticos, Higiene Pessoal, Drogarias e Farmácias apresentou forte aceleração.

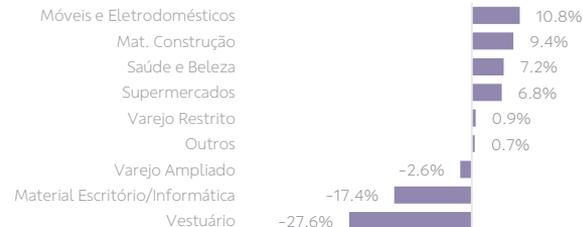
Varição Volume de Vendas – Out/20

% m/m



Varição Vol. Vendas – Acumulado 20

% a/a até outubro/20



Varição das vendas – Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA)

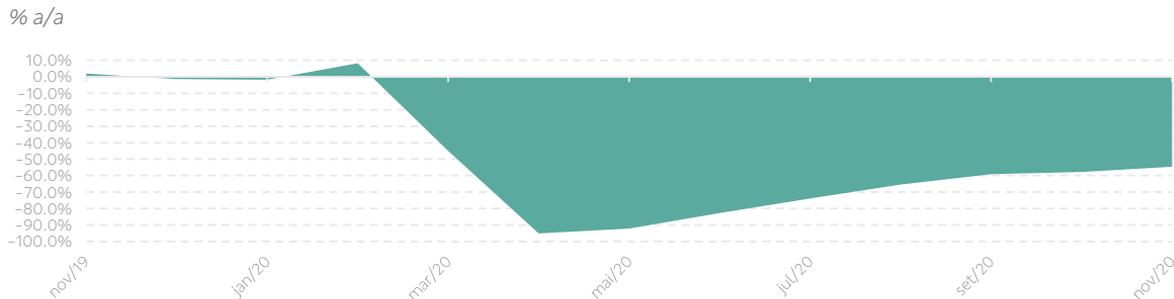
% a/a deflacionado



Indicadores de Atividade

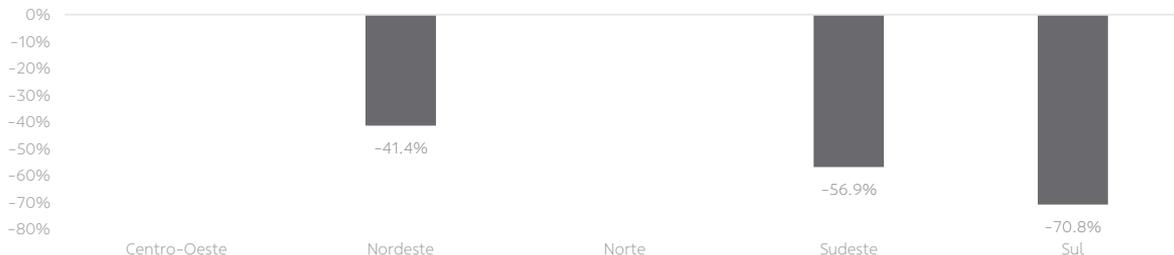
Em novembro, o IVSC apresentou o sétimo avanço consecutivo, acompanhando a flexibilização do comércio durante a pandemia de covid-19.

Índice de Visitas em Shopping Centers



Fluxo de Visitas em Shopping Centers por Região

% a/a – referente ao mês de novembro/20



De acordo com o IVSC (índice de visitas em shopping centers), a movimentação em shopping centers caiu 54,57% em novembro (últimos dados disponíveis) na comparação anual. Entretanto, representa o sétimo avanço consecutivo do indicador desde o início da reabertura dos empreendimentos.

No comparativo entre as regiões, o Nordeste foi a região que apresentou melhor desempenho no referido mês (não houve amostragem suficiente para análise de shopping centers na região Centro-Oeste e Norte).

Além disso, novamente, houve um aumento de 6,7% no fluxo de pessoas em shoppings na comparação mensal, esse aumento contínuo mostra que os varejistas estão buscando soluções para trazer de volta os consumidores para as lojas dos centros comerciais.

Disclaimer

Informações relevantes.

Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, em princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários ("analistas"), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de cálculo e/ou ajustes.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do art. 22 da ICVM 598, o BB-Banco de Investimento S.A declara que:

- 1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Conglomerado Banco do Brasil S.A ("Grupo") pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).
- 2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), mas poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.
- 3 - O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A, companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias listadas cobertas pelo BB-Banco de Investimento S.A.

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.

Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

1 – As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.

2 – Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens					
	1	2	3	4	5	6
Georgia Jorge	X	X	-	-	-	-
Kamila Oliveira	X	X	-	-	-	-

3 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

5 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

6 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING: “RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.

Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research

Diretor

Francisco Augusto Lassalvia
lassalvia@bb.com.br

Estratégia e Macroeconomia

Hamilton Moreira Alves
hmoreira@bb.com.br
 Henrique Tomaz, CFA
htomaz@bb.com.br
 Richardi Ferreira
richardi@bb.com.br

Renda Fixa

Renato Odo
renato.odo@bb.com.br
 José Roberto dos Anjos
robertodosanjos@bb.com.br

Gerente Executivo

Renda Variável

Agronegócios
 Luciana Carvalho
luciana_cvl@bb.com.br
Alimentos e Bebidas
 Luciana Carvalho
luciana_cvl@bb.com.br
 Mariana Longobardo
marianalongobardo@bb.com.br

Bancos e Serv. Financeiros

Rafael Reis
rafael.reis@bb.com.br

Bens de Capital

Catherine Kiselar
ckiselar@bb.com.br

Educação

Melina Constantino
mconstantino@bb.com.br

Imobiliário

Kamila Oliveira
kamila@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci
cobucci@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose

Victor Penna
victor.penna@bb.com.br

Mary Silva
mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística

Renato Hallgren
renato@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias
rafaeldias@bb.com.br

Varejo

Georgia Jorge
georgiadaj@bb.com.br

Gerentes da Equipe de Pesquisa

Estratégia – Wesley Bernabé, CFA
wesley.bernabe@bb.com.br

Análise de Empresas – Victor Penna
victor.penna@bb.com.br

Equipe de Vendas

Contatos
bb.distribuicao@bb.com.br
acoes@bb.com.br

Gerente – Henrique Reis
henrique.reis@bb.com.br

Carolina Duch
 Denise Rédua de Oliveira
 Eliza Mitiko Abe
 Fábio Caponi Bertoluci
 Marcela Andressa Pereira
 Pedro Gonçalves
 Sandra Regina Saran

BB Securities – London

Managing Director – Juliano Marcatto de Abreu
 Henrique Catarino
 Bruno Fantasia
 Gianpaolo Rivas
 Daniel Bridges

Banco do Brasil Securities LLC – New York

Managing Director – Andre Haui
Deputy Managing Director – Gabriel C. Mesquita
 Luciana Batista
 Michelle Malvezzi
 Fabio Frazão
 Shinichiro Fukui

BB Securities Asia Pte Ltd – Singapore

Managing Director – Marcelo Sobreira
 Zhao Hao, CFA